

# A importância do diagnóstico precoce da *Leishmaniose Visceral*

Clecia N. Bezerra<sup>1</sup> ; Mariana D. de Andrade<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Rua Silva Sampaio, 57025-060 Maceió, AL, Brasil. Email: [cleciamed@gmail.com](mailto:cleciamed@gmail.com).

<sup>2</sup>Rua Alexandre Passos, 57022-190 Maceió, AL, Brasil. Email:

[marii\\_domingos.andrade@hotmail.com](mailto:marii_domingos.andrade@hotmail.com).

Universidade Estadual de Ciências da Saúde Alagoas (UNCISAL), 57010-300, AL, Brasil.

A leishmaniose visceral é uma zoonose caracterizada por sua heterogeneidade epidemiológica e alta letalidade. É uma doença febril caracterizada por palidez, emagrecimento, hepatoesplenomegalia e edema. Observam-se ainda tosse, diarreia, icterícia e sangramentos que dificultam o diagnóstico diferencial com outras doenças. A área endêmica da Leishmaniose Visceral em Alagoas é composta por 66 municípios, persistindo as maiores ocorrências na zona rural do agreste, sertão e litoral. Embora seja uma doença endêmica em Alagoas, a Leishmaniose Visceral infelizmente ainda é muito negligenciada, acarretando o aumento do número de casos e letalidade. Paciente masculino, 22 anos, agricultor, procedente e residente da zona rural da cidade de Traipu, Alagoas. Relata história de febre intermitente e diarreia há sete meses, após dois meses do início do quadro a diarreia cessou, permanecendo a febre acompanhada de anorexia, perda de peso, hepatoesplenomegalia e palidez cutâneo-mucosa. Afirma ter sido tratado com medicações sintomáticas durante os sete meses de evolução da doença sendo encaminhado ao Hospital Doutor Hélvio Auto de Maceió, onde foi solicitado teste rápido para Calazar, dando positivo. Ao exame físico: hipocorado (++/4+), icterico (+/4+), regular estado geral e nutricional. Pele ressecada, cabelos secos e quebradiços, cílios alongados e sedosos, abdômen globoso e expansivo com fígado e baço palpáveis. Os exames revelaram hepatoesplenomegalia, pancitopenia, hiponatremia e função hepática alterada. Indicado internação hospitalar e tratamento com anfotericina B, sulfato ferroso e medicações sintomáticas. Diante desse caso queremos chamar a atenção dos clínicos que atuam nas regiões endêmicas para a importância do diagnóstico precoce da Leishmaniose Visceral, pois se trata de uma doença que tem muitas complicações e alta mortalidade se não tratada precoce e adequadamente.

**Palavras- chaves:** *Leishmaniose Visceral*, negligência, letalidade